



**DIVERGÊNCIA GENÉTICA UTILIZANDO REDES NEURAIAS ARTIFICIAIS
ENTRE ACESSOS DE MELÃO NO AGROPÓLO MOSSORÓ-ASSÚ**

STEFESON BEZERRA DE MELO¹; GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES²;
JOSÉ TORRES FILHO³

¹ Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos - RN, e-mail: Stefeson@ufersa.edu.br

² Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró - RN, e-mail: Glauber.nunes@ufersa.edu.br

³ Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró - RN, e-mail: Torresfilho@ufersa.edu.br

Resumo: um estudo foi realizado com o objetivo avaliar a viabilidade das redes neurais artificiais como técnica de análise da diversidade genética em melão (*Cucumis melo L.*), a partir de acessos quarenta e seis acessos de meloeiro oriundos do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-árido (CPATSA) e quatro cultivares comerciais. Os dois experimentos foram conduzidos em blocos completos casualizados com duas repetições, foi criada uma rede neural artificial, a metodologia foi baseada no modelo de Kohonen. Observou-se que o número adequado de grupos formados foi de 4 ($k=4$), esse resultado se assemelha aos encontrados por outros autores, e demonstrou que a utilização de redes neurais artificiais como método de análises da divergência genética juntamente com métodos estatísticos tradicionais para o meloeiro é promissor

Palavras-chave: Diversidade genética; Redes neurais artificiais, *Cucumis melo L.*,